



Como prevenir o Câncer de Colorretal?

Por meio da mudança no estilo de vida, buscando sempre ter uma alimentação rica em fibras, frutas, verduras e legumes, juntamente a prática de atividades físicas.

É preciso também evitar a utilização de cigarros e ingestão de bebidas alcoólicas e carnes processadas.

Associado a isso se faz necessário manter consultas regulares para o rastreamento e exames preventivos, principalmente pacientes com predisposição genética.

Autoria

Henrique Araújo Seabra
(Bolsista do PET-Farmácia)
Prof. Dra. Leônia Maria Batista
(Tutora do PET-Farmácia UFPB)

Referências

BRUNA, M. H. V. Câncer Colorretal. Drauzio Varella, 2020. Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/cancer-colorretal/>>. Acesso em: 01 dez. 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer - INCA. Câncer de cólon e reto. Brasília: INCA, 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa/sintese-de-resultados-e-comentarios/cancer-de-colon-e-reto>>. Acesso em: 01 dez. 2023.

Câncer Colorretal. Einstein.br, 2019. Disponível em: <<https://www.einstein.br/doencas-sintomas/cancer-colorretal>>. Acesso em: 01 dez. 2023.

DISNER, E. Como é o diagnóstico do câncer colorretal?. SBCO, 2021. Disponível em: <<https://sbc.org.br/como-e-o-diagnostico-do-cancer-colorretal/#:~:text=DNA%20das%20vezes,no%20DNA%20e-m%20determinados%20genes>>. Acesso em: 01 dez. 2023.



VOCÊ CONHECE O CÂNCER COLORRETAL?

MEC
SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR



O que se entende por Câncer?

O câncer é uma doença que é definida como sendo o crescimento anormal e fora de controle das células do nosso corpo, também denominados neoplasias.

Quando se tem essa doença as células deixam de morrer e começam a se multiplicar muito rápido, podendo até se disseminar pelo corpo, gerando o mau funcionamento de diversos órgãos.



Qual é o tratamento?

O tratamento dessa doença pode ser feito inicialmente por meio de procedimento cirúrgico como recurso terapêutico inicial, em que será retirada a região afetada junto com os nódulos linfáticos.

Dependendo do caso, pode ser feita a utilização de radioterapia, podendo ser associada ou não a quimioterapia, diminuindo assim a chance de recidiva.

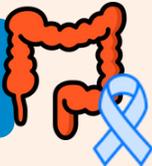




Quais os principais tipos de Câncer?

- **Carcinoma:** É o câncer de pele ou do tecido que reveste ou cobre órgãos internos.
- **Sarcoma:** É o câncer de ossos, de cartilagens ou de outros tecidos conjuntivos ou de suporte.
- **Leucemia:** É o câncer do tecido formador de sangue, como a medula óssea.
- **Linfoma e Mieloma:** É o câncer das células do sistema imunológico.

O que caracteriza o Câncer Colorretal?



O Câncer Colorretal ou câncer de cólon e reto se caracteriza pela presença de tumores ao longo do intestino grosso, também chamado cólon, e na sua parte final, o reto.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), essa doença ocupa a terceira posição entre os tipos de câncer mais recorrentes no Brasil.

Na maioria dos casos dessa doença se inicia a partir do aparecimento de pólipos, que são lesões benignas, que podem se desenvolver e dar origem a tumores malignos na parede do cólon ou reto.



Quais fatores de risco estão associados a essa doença?

- Dieta desbalanceada, pobre em fibras e alto consumo de carne processada;
- Tabagismo, Obesidade e Sedentarismo;
- Histórico familiar e Síndromes hereditárias, como a Polipomatose Familiar;
- Doenças inflamatórias que ocorrem no intestino, como a doença de Crohn;
- A idade, juntamente com o aparecimento de pólipos intestinais.



Como se faz o diagnóstico do Câncer de Colorretal?

O diagnóstico dessa doença é feito, principalmente, a partir da clínica e juntamente com exames. Por exemplo:

- O teste Imunoquímico Fecal (FIT) que vai detectar o sangue oculto nas fezes;
- A colonoscopia de rastreio é um dos procedimentos mais utilizados no diagnóstico dessa doença.
- Exames de imagem, como a ultrassonografia e a ressonância magnética.



Quais são os sintomas do Câncer de Colorretal?

O principal sintoma é a presença de sangue nas fezes. Entretanto, pode ter a ocorrência de:

- **Sintomas irritativos:** mudança nos hábitos intestinais, como a frequente ocorrência de diarreias ou prisão de ventre, além da sensação de ardência na região anal, com esforço ineficaz para evacuar;
- **Sintomas obstrutivos:** aparecimento de incômodos abdominais, com a presença de gases, cólicas e inchaços na região abdominal;
- **Sintomas inespecíficos:** anemia de origem desconhecida, perda de peso sem motivo, e também náuseas, vômitos e cansaço.

